



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 16 de novembro de 2025 – Nº 60

60
anos
DO FOLHETO

TRIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.415

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



DIA MUNDIAL DOS POBRES



A.: Caros irmãos, de que forma podemos nos preparar para a segunda Vinda de Cristo? Certamente devemos viver com fidelidade os mandamentos, perseverar na oração diária, nas boas obras e no cumprimento das tarefas diárias, sem procrastinação. Que esta Eucaristia nos permita viver bem nossa vocação cristã na esperança de um novo céu e uma nova terra. Iniciemos com piedade e devoção a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.:

Jr 29,11 e Sl 33 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: DIZ O SENHOR: MEUS PENSAMENTOS SÃO DE PAZ, E NÃO DE AFLIÇÃO, MAS DE ESPERANÇA. ME INVOCAREIS E EU VOS HEI DE ESCUTAR; E DO EXÍLIO, ENTRE AS NAÇÕES, VOS TIRAREI./

1. Favoreceste, ó Senhor, a vossa terra, libertastes os cativos de Jacó. Perdoastes o pecado ao vosso povo,

encobristes toda a falta cometida./ 2. Renovai-nos, nosso Deus e Salvador, esqueci a vossa mágoa contra nós! Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, concedei-nos também vossa salvação!/ 3. Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos ado-

ramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Palavra de Deus nos interpela e nos chama a conversão, para estarmos sempre vigilantes. Ouçamos com atenção.

6 PRIMEIRA LEITURA – MI 3,19-20^a Leitura da Profecia de Malaquias.

¹⁹Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo. ^{20a}Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 97/98

R.: O SENHOR VIRÁ JULGAR A TERRA INTEIRA, COM JUSTIÇA JULGARÁ./ 1. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa e da cítara suave! Aclamai, com os clarins e as trombetas, ao Senhor, o nosso Rei! 2. Aplauda o mar, com todo o ser que nele vive, o mundo inteiro e toda gente! As montanhas e os rios batam palmas e exultem de alegria./ 3. Exultem na presença do Senhor, pois ele vem, vem julgar a terra inteira. Julgará o universo com justiça e as nações com equidade.

8 SEGUNDA LEITURA – 2Ts 3,7-12 **Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.**

Irmãos: 7 Bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. 8 De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. 9 Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado. 10 Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: “Quem não quer trabalhar, também não deve comer”. 11 Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. 12 Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./
V.: Levantai vossa cabeça e olhai, pois, a vossa redenção se aproxima! (Lc 21,28)

10 EVANGELHO – Lc 21,5-19

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, 5 algumas pessoas comentavam a respeito do Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: 6 “Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”. 7 Mas eles perguntaram: “Mestre, quando acontecerá is-

to? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?” 8 Jesus respondeu: “Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não sigais essa gente! 9 Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim”. 10 E Jesus continuou: “Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. 11 Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. 12 Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. 13 Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. 14 Faizei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; 15 porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. 16 Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. 17 Todos vos odiarão por causa do meu nome. 18 Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. 19 É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!” Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, confiantes na promessa de um novo céu e uma nova terra e comprometidos com o serviço de evangelização, elevemos a Deus os nossos pedidos, dizendo juntos: Ouvi, Senhor, a nossa súplica!

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA SÚPLICA!

1) Pelo Santo Padre, o Papa Leão, para que seja fiel em tudo a Cristo, perseverare com coragem na missão evangelizadora a fim de anunciar ao mundo a Boa Nova de salvação, oremos:

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA SÚPLICA!

2) Pelos governantes, para que cessem os conflitos armados e as ameaças à integridade e dignidade das pessoas, a fim de que a humanidade se abra à esperança de um mundo novo, oremos:

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA SÚPLICA!

3) Por todos os nossos irmãos que sofrem perseguição religiosa e por aqueles que estão desanimados na fé, oremos:

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA SÚPLICA!

4) Por todos nós aqui reunidos, para que estejamos vigilantes aguardando vossa vinda e com as boas obras posamos ir ao vosso encontro, oremos:

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA SÚPLICA!

(preces espontâneas)

P.: Senhor nosso Deus, confortados pelos sinais de Vossa bondade, dai-nos a graça de no último dia participar da Vossa alegria no céu. Por Cristo, Nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: e M.: Pe. José Cândido da Silva

1. Bendito seja Deus Pai do universo criador, pelo pão que nós recebemos foi de graça e com amor./ **R.: O HOMEM QUE TRABALHA FAZ A TERRA PRODUIR. O TRABALHO MULTIPLICA OS DONS QUE NÓS VAMOS REPARTIR./** 2. Bendito seja Deus Pai do universo o criador pelo vinho que nós recebemos. Foi de graça e com amor./ 3. E nós participamos da construção do mundo novo com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORACÃO EUCARÍSTICA PARA AS DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II – Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação. – MR., p.620.

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: BENDITO VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso

Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTA PÃO E BEBEMOS DESTA CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, todos os

bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N. e N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (**N.:** Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: **Lc 21,18 e Sl 26 | M.:** **Pe. José Weber, SVD**

R.: NENHUM DOS CABELOS DE VOSSA CABEÇA SE HÁ DE PERDER SEM QUE DEUS O PERMITA. SALVAREIS VOSSA VIDA NA VOSSA CONSTÂNCIA. NA VOSSA CONSTÂNCIA SALVAREIS VOSSA VIDA./ **1.** O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremei?/ **2.** Quando avançam os malvados contra mim, querendo devorar-me, são eles, inimigos e opressores, que tropeçam e sucumbem./ **3.** Se os inimigos se acamparem contra mim, não temerá meu coração; se contra mim uma batalha estourar, mesmo assim confiarei./ **4.** Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor por toda a minha vida./ **5.** Pois um abrigo me dará sob o seu teto nos dias da desgraça; no interior de sua tenda há de esconder-me e proteger-me sobre a rocha.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 118(119), 53.61.134.150.155.158; Lc 18,35-43. **Sta. Isabel da Hungria, religiosa, Mem.;** **Ter.:** 2Mc 6, 18-31; Sl 3,2-3.4-5.6-7; Lc 19,1-10; **Qua.:** 2Mc 7,1.20-31; Sl 16(17), 1.5-6.8.15; Lc 19,11-28. **S. Roque González, Afonso Rodríguez e João de Castillo, presbíteros e mártires, Mem.;** **Qui.:** 1Mc 2,15-29; Sl 49(50), 1-2.5-6.14-15; Lc 19,41-44; **Sex.:** Zc 2,14-17; Lc 1,46-47. 48-49.50-51.52-53.54-55; Mt 12,46-50. **Apresentação da Bem-aventurada Virgem Maria, Mem.;** **Sáb.:** 1Mc 6,1-13; Sl 9^a(9),2-3.4 e 6.16^b e 19; Lc 20,27-40. **Sta. Cecília, virgem e mártir, Mem.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!
Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

[Arquidocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidocese.de.Brasilia) [@arqbrasilia](https://www.instagram.com/@arqbrasilia)

[Arquidocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidocese.de.Brasilia)



PALAVRA DO PASTOR



O JUÍZO NO AMOR

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Estamos chegando ao final do Ano Litúrgico, nos preparando para celebrarmos Cristo Rei. A Liturgia, nestas últimas semanas, coloca diante de nós a segunda vinda do Senhor. A grande exortação do Evangelho (Lc 21,5-19) é a viver com perseverança em tempos difíceis, em tempos de provação. A perseverança é uma virtude que vai sendo forjada na fidelidade a cada dia. A perseverança vai nos amadurecendo, nos dando profundidade espiritual. O Evangelho termina nos exortando a permanecermos firmes: “É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida”. A perseverança não é vazia, ela vai nos conduzindo para o encontro com o Senhor que virá para julgar. E o julgamento é um encontro de verdade com Deus-amor e conosco mesmos diante da sua misericórdia infinita. O texto da Bula do ano Jubilar, “Spes non confundit”, faz uma bela catequese sobre o juízo. Eis o texto: “Outra realidade ligada à vida eterna é o *juízo de Deus*, quer no termo da nossa existência quer no fim dos tempos. Muitas vezes a arte tentou representá-lo – pensemos na obra-prima de Michelangelo, na Capela Sistina –, atendo-se à concepção teológica da época e transmitindo um sentimento de temor a quem o observa. Se é justo preparar-se com viva consciência e seriedade para o momento que recapitula a existência, ao mesmo tempo é necessário fazê-lo sempre na dimensão da esperança, virtude teológica que sustenta a vida e nos permite não cair no medo. O juízo de Deus, que é amor (cf. 1Jo 4,8.16), só poderá basear-se no amor, especialmente naquele que tivermos, ou não, praticado para com os mais necessitados, nos quais Cristo, o próprio Juiz, está presente (cf. Mt 25,31-46). Trata-se, portanto, dum juízo diferente do juízo dos homens e dos tribunais terrenos; deve ser entendido como uma relação de verdade com Deus-amor e consigo mesmo dentro do mistério insondável da misericórdia divina. A Sagrada Escritura afirma a esse respeito: ‘Tu ensinaste o teu povo que o justo deve ser amigo dos homens, e deste a teus filhos uma boa esperança, porque, após o pecado, dás a conversão (...), para que, ao sermos julgados, esperemos misericórdia’ (Sab 12,19.22). Como escreveu Bento XVI, ‘no momento do Juízo, experimentamos e acolhemos este prevalecer do seu amor sobre todo o mal no mundo e em nós. A dor do amor torna-se a nossa salvação e a nossa alegria’.

“Por conseguinte, o juízo diz respeito à salvação na qual esperamos e que Jesus nos obteve com a sua morte e ressurreição. Visa abrir ao encontro definitivo com Ele. E, como em tal contexto não se pode pensar que o mal cometido permaneça oculto, o mesmo mal precisa ser *purificado*, para nos permitir a passagem definitiva ao amor de Deus. Compreende-se, neste sentido, a necessidade de rezar por aqueles que concluíram o caminho terreno: uma solidariedade na intercessão orante que encontra a sua eficácia na comunhão dos santos, no vínculo comum que nos une em Cristo, primogênito da criação. Assim, a Indulgência Jubilar, em virtude da oração, destina-se de modo particular a todos aqueles que nos precederam, para que obtenham plena misericórdia”. (Papa Francisco, *Spes non confundit*, 22).